

087

**ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA DE RATOS WISTAR.** *Carla Christina de Miranda Gomes, Fabiana Uez, Andre Silva Carissimi (orient.)*  
(Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Nos últimos anos, a preocupação com o bem-estar animal tem sido evidente, inclusive para animais utilizados como modelos biológicos na pesquisa científica. Entre esses, o rato (*Rattus norvegicus*) é a espécie mais empregada em nosso meio, sendo usado em áreas como cirurgia, nutrição, fisiologia e bioquímica. O alojamento e manejo adequados são fundamentais para a qualidade da pesquisa realizada em modelos animais, pois sabe-se que ambientes inadequados afetam negativamente o bem-estar animal, desencadeando comportamentos anormais e interferindo na coleta de dados experimentais. O enriquecimento ambiental (EA) é um método que visa melhorar o ambiente dos animais com objetivo de reduzir o estresse físico e psicológico, ao prover condições propícias para que os animais cresçam, reproduzam e que tenham boa saúde. Dessa forma, o presente trabalho tem por finalidade avaliar o efeito do enriquecimento ambiental na recuperação de ratos wistar submetidos a procedimento cirúrgico, analisando, especificamente, o nível de cortisol sanguíneo e o tempo de cicatrização da ferida operatória. Sessenta animais serão divididos em três grupos de vinte animais (grupo 1, controle, sem cirurgia; grupo 2, apenas cirurgia e grupo 3 com cirurgia e enriquecimento ambiental). O grupo 3 será submetido a três técnicas de EA aplicadas de forma sequencial. Semanalmente, será realizada a avaliação macroscópica da lesão cirúrgica através de paquímetro, coleta de sangue para dosagem de cortisol e ao término do experimento, após eutanásia, a avaliação histopatológica da ferida operatória. Como o trabalho encontra-se em fase inicial, os dados disponíveis não permitem, no momento, conclusões sobre a hipótese em estudo. (UFRGS/IC voluntária).